

DEMANDAS ATUAIS E NOVOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATAIS - POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

Júlia Biasin Scopel (BIC-UCS), Alice Maggi (orientadora) - j_b_scopel@ucs.br

O tema das fissuras labiais e/ou palatais se insere nas mal-formações craniofaciais que se constituem nos primeiros meses de gestação. Acarretam dificuldades fonoaudiológicas, odontológicas, estéticos e funcionais, além de comprometimento psicossocial devido à estigmatização e freqüentes cirurgias e hospitalizações, razão pela qual exigem tratamento longo e realizado por equipes interdisciplinares. O estudo descreve e caracteriza a clientela atendida num no atendimento a portadores de fissura labial e/ou palatal, destacando o perfil sócio-demográfico, o tipo de fissura, o histórico do atendimento e a situação psicossocial. Espera-se verificar as tendências do atendimento quanto à idade, sexo, tipo de fissura, composição do grupo familiar e inserção dos pacientes na comunidade escolar e social, histórico dos atendimentos realizados ou não. Foram utilizadas, as informações contidas nos prontuários de 127 pacientes atendidos pelo Pró-face, por meio da elaboração de uma planilha e o software SPSS 16.0, para inserção, análise e discussão dos dados coletados, destacando-se freqüências quanto à incidência, prevalência e outras medidas estatísticas. Os resultados do estudo sistemático com o banco de dados, construído por meio dos documentos secundários – prontuários -, indicaram maior incidência de fissuras no gênero masculino e a prevalência naqueles que referiram antecedentes familiares. Em relação à faixa etária, destaca-se que 58,3% encontra-se entre 0 e 11 anos e 11 meses, enquanto o restante encontra-se distribuído nas demais faixas etárias, chamando atenção o fato de 26% do total situarem-se acima dos 18 anos. Além disso, constatou-se que os pacientes residem, em sua maioria, nas microrregiões em que se situa o serviço (61,4%) e em duas das proximidades (11,8% e 9,4% , respectivamente). Isso aponta para a necessidade de que jovens e adultos também sejam contemplados com o direito ao atendimento continuado e ininterrupto, já que 68,5% da clientela referiu ter sido atendida em outro serviço. Comprova-se a importância da atuação da Psicologia nas propostas de intervenção junto às equipes de saúde da comunidade local e regional, focalizando os aspectos preventivos de seqüelas secundárias, viabilizando o atendimento precoce e interdisciplinar ao portador de fissura. Este projeto integra-se ao NID Observatório de infâncias, juventudes e escolas.

Palavras-chave: fissuras labiais e/ou palatais, aspectos biopsicossociais, reabilitação.

Apoio: UCS.